

Reencarnação: mito ou realidade? (X)



Pesquisadores: Dr. Ian Stevenson

Usualmente apresenta-se a reencarnação como fazendo parte de um conjunto de crenças ancestrais e que por uma questão de moda apareceu no ocidente, tendo-se tornado “in” acreditar nesta ideia.

Mas se muitos pensam que a reencarnação não passa de mera conjectura de alguns místicos, a verdade é que ela tem estado ao longo dos últimos 40 anos na ribalta da pesquisa científica. De realçar que o termo reencarnação significa a acção de voltar a encarnar, isto é, a possibilidade do ser inteligente, o Espírito, voltar a uma nova vida com outro corpo de carne, sendo o mesmo psiquismo que animou outros corpos de carne em vidas passadas. Está fora de questão a possibilidade de reencarnar em corpos de animais, crença do antigo Egipto, chamada Metempsicose, que não é contemplada nestes estudos científicos.

O cientista mais conhecido a nível mundial, nesta área, é ainda o Dr. Ian Stevenson (fotografia do jornalista Jorge Gomes, Portugal).

Médico, psiquiatra, nascido na cidade de Montreal, Quebec, Canadá, é «Carlson Professor de Psiquiatria» e «Director da Divisão de Estudos da Personalidade na Universidade de Virgínia», nos EUA.

Tem pesquisado durante os últimos 40 anos, em todo o mundo, cerca de 3.000 casos de crianças que se lembram de vidas anteriores. Sendo alertado para a imensidão de casos que iam aparecendo, mesmo não acreditando na reencarnação, este homem de ciência decidiu investigar esses “factos estranhos” que iam acontecendo.

De toda uma vida dedicada a estas pesquisas resultou um imenso trabalho que se espraia na vasta bibliografia desde « The Explanatory Value of the Idea of Reincarnation », « The Evidence of Man's Survival After Death », entre outros.

Em 1961 após ter tido conhecimento de casos de crianças indianas que desde muito cedo se referiam com precisão a factos, pessoas, locais vividos em suposta vida anterior, o Dr. Stevenson embarcou para a Índia para investigar estes casos. O seu primeiro trabalho, de cunho científico, « Twenty Cases Suggestive of Reincarnation », mais tarde editado em livro, foi publicado pela Sociedade de Pesquisas Psíquicas Americana em 1966.

Uma pessoa racional, se quiser, pode acreditar na reencarnação com base em provas (Ian Stevenson)

Posteriormente publicou uma série de 4 volumes editados pela "University Press of Virgínia" e em 1987 «Children Who Remember Previous Lives».

Em 1997 Ian Stevenson publicou aquilo a que se pode chamar a sua obra prima, em 3 volumes: « Where Reincarnation and Biology Intersect: A Synopsis », « Reincarnation and Biology: A contribution to the Etiology of Birthmarks and Birth Defects ». Volume I: Birthmarks (1200 páginas). Volume II: Birth Defects and Other Anomalies (110 páginas).

Esteve presente num simpósio «Aquém e Além do Cérebro» organizado pela Fundação Bial, no Porto, tendo referido que «uma pessoa racional, se quiser, pode acreditar na reencarnação com base em provas», referindo ainda que «A Reencarnação é um facto, ela está aí».

A seu respeito, refere o saudoso Eng^o Hernâni Guimarães Andrade: « As implicações da reencarnação ultrapassarão as meras conjecturas de cunho doutrinário e religioso que formam a maioria dos actuais discursos e debates a seu respeito. É provável que, além das mudanças que estão ocorrendo nas áreas da Psicologia e da Psiquiatria, a ideia da reencarnação seja incorporada à Biologia, e particularmente à Genética como uma lei natural. Este aspecto já está implicitamente sugerido no título da última obra do Prof. Stevenson: Reincarnation and Biology: A Contribution to the Etiology of Birthmarks and Birth Defects. (Reencarnação e Biologia: Uma Contribuição à Etiologia das Marcas-de-Nascença e Defeitos de Nascimento) ».

Terminamos assim com chave de ouro, com o Dr. Ian Stevenson, esta série de 10 artigos sobre reencarnação, onde abordámos algumas das pesquisas actuais sobre este tema. Gostaríamos ainda de terminar este mesmo artigo parafraseando o Eng^o Hernâni G. Andrade: « A fortíssima evidência a favor da reencarnação tem como corolário irrefutável e lógico a da sobrevivência de "algum elemento" que se perpetua após a morte corporal. Assim, a toda obra de Stevenson, que culmina com o seu último trabalho « Reincarnation and Biology», traz-nos a certeza de que, após a morte, a vida ainda continua».